



INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NA AUTOMEDICAÇÃO: UM ALERTA À SAÚDE PÚBLICA

FRANCIELE DA COSTA VITAL; HELAYNE CRISTINNE DOS SANTOS BARROS; LUANA OLIVEIRA MARQUES

INTRODUÇÃO: A falta de informação necessária à população é um dos principais promotores da elevação da automedicação ao longo do tempo, sendo observada em todas as classes sociais. Em adição, a indústria farmacêutica investe em propagandas de medicamentos para aumentar suas vendas com a finalidade de atrair a atenção do público de modo ilusório, levando ao governo limitar tal tipo de mídia, onde o medicamento acaba sendo visto como uma mercadoria, e sua essência de curar males é deixada em segundo plano, gerando assim, problemas graves de dependência, problemas renais, surtos psicóticos, problemas de intoxicações, potencialização dos efeitos adversos e riscos de vida aos usuários. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência que a propaganda provoca no consumo de medicamentos que foi executada por intermédio de entrevistas na cidade de Campina Grande – PB, com um público de 150 adultos entre 18 e 55 anos, de ambos os gêneros. Dos 150 participantes da nossa pesquisa, 145 se encaixaram nos critérios de inclusão da pesquisa, desses a maior parte são do sexo feminino e estão entre a faixa etária de 26-29 anos tendo em sua maioria o grau de escolaridade de ensino superior. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada para elaboração deste estudo foi por intermédio da pesquisa exploratória, do tipo transversal, quantitativa realizado através de questionário auto aplicativo. **RESULTADOS:** Percebemos que 61,38% disseram que não são influenciados por propagandas, porém 86,90% já foram incentivados por colegas, ou já indicaram para outras pessoas e quando questionados sobre o conhecimento dos riscos, grande parte (86,21%) responderam que sabiam dos mesmos e que sabiam da existência do farmacêutico para sanar eventuais dúvidas. **CONCLUSÃO:** O estudo apresentou uma limitação de informações sobre os cuidados necessários para evitarem a automedicação de forma avulsa, e assim, por vezes arriscam a própria vida por uma prática que são leigos. A pesquisa também preconizou os riscos que a prática da automedicação pode acarretar para a saúde dos envolvidos, levando esclarecimentos relevantes para que a vida e a saúde dos mesmos sejam preservadas.

Palavras-chave: Influência, Propaganda de medicamentos, Automedicação, Indústria farmacêutica, Público.